

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas propostas:

Morador da caverna

Esse pequeno peixe vive apenas em um lugar no mundo: a caverna Olhos d'Água, localizada no norte do estado de Minas Gerais. Ele é considerado diferente dos outros peixes de caverna porque os indivíduos que vivem no fundo da caverna são totalmente brancos (albinos) e sem olhos. Já os que se encontram na entrada da caverna, têm pintinhas no corpo e pequeninos olhos.

Medindo, no máximo, oito centímetros de comprimento, o bagrinho-de-caverna apresenta, próximo da sua boca, “bigodes” ou barbilhões, que são muito sensíveis e utilizados para encontrar comida. Entre os alimentos preferidos dessa espécie estão os insetos aquáticos e as minhocas capturadas no fundo do rio.

Como a caverna é um lugar fechado e com poucas entradas, na época da seca os alimentos disponíveis diminuem bastante. Isso faz com que o bagrinho tenha grandes dificuldades para conseguir comida. No período da chuva, porém, a água fica farta em alimentos. Nessa época, ele aproveita para recuperar suas energias para a reprodução.

Os filhotes do bagrinho-de-caverna costumam nascer no final da época de chuvas, o que é bom, porque assim diminui o risco de a força da correnteza levá-los para fora de seu ambiente natural.

Qualquer alteração ambiental na caverna Olhos d'Água, ou em seus arredores, coloca em risco a vida desse peixe, que já está ameaçado de extinção. Por isso, e também para conservar outras espécies locais, é que o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, onde fica a Olhos d'Água, foi transformado em unidade de conservação. Isso significa que nós podemos conhecer o lugar, mas que, ao sair, temos de deixá-los exatamente igual a como o encontramos.

Marcelo Fulgêncio Guedes de Brito, Jean Carlos Miranda e Breno Perillo Nogueira.
Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 274. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Em “[...] são totalmente brancos (albinos) e sem olhos.”, os autores descrevem:

- () os peixes que vivem na caverna.
- (**x**) os peixes que vivem no fundo da caverna.
- () os peixes que vivem na entrada da caverna.

Questão 2 – Na passagem “Entre os alimentos preferidos dessa espécie estão os insetos aquáticos e as minhocas capturadas no fundo do rio.”, a que espécie o texto se refere?

O texto refere-se ao bagrinho-de-caverna.

Questão 3 – Na parte “Como a caverna é um lugar fechado e com poucas entradas, na época da seca os alimentos disponíveis diminuem bastante.”, o vocábulo “Como” introduz:

- () uma causa.
- () um exemplo.
- () uma comparação.

Questão 4 – De acordo com o texto, o bagrinho “aproveita para recuperar suas energias para a reprodução” na época:

“da chuva”.

Questão 5 – No segmento “[...] porque assim diminui o risco de a força da correnteza levá-los para fora de seu ambiente natural.”, a palavra sublinhada:

- () retoma os filhotes do bagrinho-de-caverna.
- () apresenta os filhotes do bagrinho-de-caverna.
- () caracteriza os filhotes do bagrinho-de-caverna.

Questão 6 – Segundo os autores, o bagrinho-de-caverna vive na caverna Olhos d’Água, em Minas Gerais. Nesse contexto, um fator “coloca em risco a vida desse peixe, que já está ameaçado de extinção”. Identifique-o:

“Qualquer alteração ambiental na caverna Olhos d’Água, ou em seus arredores”.

Questão 7 – No fragmento “Por isso, e também para conservar outras espécies locais [...]”, o termo “para” exprime:

- () direção.
- () destino.
- () finalidade.

Questão 8 – No trecho “Isso significa que nós podemos conhecer o lugar, mas que, ao sair, temos de deixá-los exatamente igual a como o encontramos.”, os autores:

- () alertam.
- () sugerem.
- () questionam.